

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM TBILISI

Candidato: CARLOS RICARDO MARTINS CEGLIA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Carlos R. Martins Ceglia

Nascido no Rio de Janeiro-RJ, em 24 de abril de 1958. Graduiu-se em Ciência Política pelo “Institut d’Études Politiques” de Toulouse, na França.

Admitido no Instituto Rio Branco em fevereiro de 1983, trabalhou como Terceiro Secretário na Divisão Especial de Pesquisas e Estudos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, de 1984 a 1986, no Departamento Econômico, de 1986 a 1988, e na Subsecretaria para Assuntos Econômicos e Comerciais, em 1988. Promovido a Segundo Secretário no mesmo ano, serviu na Embaixada em Madri, entre 1988 e 1991, e na Embaixada em Moscou, entre 1991 a 1995.

Voltou a Brasília em 1995, onde foi promovido a Primeiro Secretário e trabalhou como assessor da Secretaria Especial de Imprensa do Itamaraty (1995-1996) e Assessor Especial do Ministro do Planejamento e Orçamento (1996). Serviu nas Embaixadas em Paris (1997-2000), Bogotá (2000-2003) e Túnis (2003-2005). De volta a Brasília como Conselheiro, chefiou a Divisão de Europa II (responsável por Europa Central e Oriental) entre 2006 e 2007.

Promovido a Ministro de Segunda Classe em 2006, serviu entre 2007 e 2010 na Embaixada do Brasil em Washington, como Ministro-Conselheiro e como Encarregado de Negócios *en pied*. Entre 2011 e 2015, assumiu a posição de Diretor do Departamento do Oriente Médio. Promovido a Ministro de Primeira Classe em 2013, trabalhou como Embaixador do Brasil na Malásia e em Brunei Darussalam entre 2015 e 2020, e como Embaixador do Brasil na Turquia desde 2020.

Foi agraciado com as seguintes condecorações: Ordem do Mérito, Itália, Grau de Cavaleiro (1995); Ordem Nacional do Mérito, França, Grau de Oficial (1996); Ordem do Mérito das Forças Armadas, Brasil, Grau de Cavaleiro (1996); Ordem de Rio Branco, Grau de Grande Oficial (2010); e Ordem do Mérito Militar, Grau de Oficial (2010).

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

(elaborado com base em informações enviadas pela Embaixador Oswaldo Biato Júnior, antecessor no Posto)

I – RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

O Brasil reconheceu a independência da Geórgia em dezembro de 1991, e estabeleceu relações diplomáticas com o país em 28 de abril de 1993. Em julho de 2010, foi aberta a embaixada da Geórgia em Brasília, e o Brasil inaugurou embaixada residente em Tbilisi em junho de 2011. A abertura recíproca de embaixadas impulsionou nos primeiros anos a intensificação dos contatos de alto nível, sobretudo da parte da Geórgia. Realizaram-se diversas visitas de autoridades georgianas a Brasília a partir de 2010: a do então chanceler Grigol Vashadze, em agosto de 2011; do PM Nika Gilauri, em abril de 2012, e a chanceler Maia Panjikidze, em abril de 2013. Cabe mencionar, ainda, que a vice-presidente do Parlamento da Geórgia, Manana Kobakhidze, visitou o Brasil em novembro de 2013.

Em maio de 2013, o subsecretário-geral de Promoção Comercial, Cultura e Cooperação, embaixador Hadil da Rocha Vianna, chefiou a primeira missão comercial brasileira a aportar em Tbilisi, que contou com a presença, do lado empresarial, de representantes brasileiros dos setores de construção/infraestrutura (Queiroz Galvão e Andrade Gutierrez), alimentos (JBS) e de aviação civil e militar (Embraer). Em novembro de 2017, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, realizou visita a Tbilisi, seguido do ministro da Justiça brasileiro, Torquato Jardim, em junho de 2018, que fez avançar o quadro da cooperação bilateral em matéria jurídica e estabeleceu bases para novas áreas de cooperação entre o Brasil e a Geórgia na área de combate a ilícitos transnacionais, bem como em temas consulares como a transferência dos cinco brasileiros então presos na Geórgia.

Durante essas visitas, assinaram-se: Acordo sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Oficiais e Diplomáticos (2011, em vigor); Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas (2011, em vigor); Acordo Básico sobre Cooperação Técnica (2011, em vigor); Memorando sobre Cooperação Econômica (2012, em vigor); Memorando de Entendimento entre Academias Diplomáticas (2013, em vigor); e Memorando de Entendimento no Campo do Turismo (2017, em vigor).

Em abril de 2018, realizou-se missão empresarial brasileira na Geórgia, com mobilização de potenciais parceiros e estabelecimento de novos contatos. O evento, liderado pela APEX, teve boa visibilidade, tendo assistido à sua abertura 70 convidados, entre os quais os empresários mais importantes do país. No evento, David Dondua, vice-ministro georgiano dos Negócios Estrangeiros, saudou o papel do Brasil de principal parceiro político e econômico da Geórgia na América Latina e afirmou que o principal papel da missão empresarial seria diminuir o desconhecimento mútuo e mostrar a Geórgia como possível receptora de investimentos ou plataforma para que os produtos brasileiros tenham acesso mais fácil a mercados contíguos mais importantes, inclusive na Ásia Central, por meio do corredor logístico transcaucasiano.

O fluxo de visitas bilaterais atenuou-se drasticamente a partir de 2018, após visita do ministro da Justiça brasileiro à Geórgia, enquanto a última visita de grande porte georgiana ao Brasil ocorreu em 2016, ano em que o presidente Giorgi Margvelashvili participou da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. Em 2020 e 2021, em função da pandemia da Covid-19, os

contatos e visitas de parte a parte foram interrompidos. Em 2022, apesar da normalização da situação sanitária internacional, o fluxo bilateral de visitas de alto nível não foi retomado.

Em abril de 2023, os dois países celebraram o 30o. aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, com o lançamento de selos e a realização de um concerto de clássicos da música brasileira em Tbilisi, assistida por mais de 500 pessoas, entre elas altas autoridades e corpo diplomático local. Pouco depois, registrou-se outro avanço importante, com a criação do Setor Comercial da Embaixada em Tbilisi, que representou o reconhecimento da importância do mercado georgiano para o Brasil. Como mencionado mais adiante, o superávit comercial que o Brasil mantém com a Geórgia é o maior do Brasil com qualquer país do Leste Europeu e Cáucaso.

No início de 2024, o governo da Geórgia nomeou o Sr. Zurab Mchedlishvili como seu novo embaixador no Brasil. O Sr. Mchedlishvili conhece bem o país, tendo trabalhado no passado com temas de América latina na Chancelaria georgiana. Mchedlishvili foi também o diplomata responsável por estabelecer a embaixada residente da Geórgia em Brasília, em 2010.

Em abril passado, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia, sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia, Ilia Darchiashvili, visitou o Brasil em abril passado, o que representou a primeira visita de alto nível georgiana ao Brasil desde 2014, quando o então presidente Giorgi Margvelashvili esteve no Brasil.

Contexto Político

A prioridade quase absoluta da Chancelaria no encaminhamento das relações da Geórgia com a Rússia e com o Ocidente, dois blocos crescentemente antagônicos, mas igualmente cruciais para a Geórgia, deixa pouco espaço na agenda de política externa do país para regiões mais distantes do país como a América do Sul, onde o principal atrativo para a Geórgia seria econômico-comercial. O governo georgiano concentra eminentemente sua atenção na promoção de exportações aos países vizinhos (Turquia, Azerbaijão), Rússia, U.E e China.

Para o Brasil, entretanto, o intercâmbio comercial bilateral é amplamente favorável. O Brasil tem conseguido exportar volumes substanciais de produtos agroindustriais à Geórgia, que fazem deste país aquele com o qual o Brasil mantém seu maior superávit comercial no Leste Europeu e Cáucaso.

Nessas condições, dentro de uma estratégia de adensar a presença brasileira na Geórgia, poder-se-ia pensar em intensificar a realização de reuniões de consultas políticas, realizando-as anualmente, de forma presencial. Conviria buscar, também, ampliar o leque de visitas de alto nível bilaterais, que ultimamente tem sido muito escassas. Nesse contexto, a visita do chanceler Ilia Darchiashvili de visitar o Brasil em abril de 2024 foi muito positiva, ao pôr fim a um hiato de 7 anos sem visitas de alto nível da Geórgia ao Brasil. Posteriormente, poder-se-ia pensar em uma visita do Sr. Ministro de Estado ao Cáucaso, que seria apenas a segunda de um Chanceler brasileiro à região (a primeira, realizada pelo Ministro Aloysio Nunes Ferreira, teve lugar em novembro de 2017).

Ainda no âmbito de visitas de alto nível, seria interessante organizar visita de delegações parlamentares de parte a parte, aproveitando-se existência de grupos Parlamentar de Amizade Brasil-Georgia, tanto em Brasília quanto em Tbilisi. Por outro lado, poder-se-ia pensar na possibilidade de o Grupo Parlamentar de Amizade brasileiro realizar convite oficial para que delegação do grupo parlamentar georgiano visitasse o Brasil, possivelmente em 2025, em reciprocidade a esperada visita brasileira em 2024.

No âmbito comercial, poder-se-ia criar um fórum informal em torno dos aspectos econômicos e comerciais do relacionamento bilateral, a semelhança das reuniões de consultas políticas

tradicionais, mas em formato virtual, por videoconferência, de forma a reduzir gastos. Idealmente, esse foro poderia reunir exportadores, empresários e órgãos de governo, de forma a mapear as possibilidades para a expansão do comércio bilateral. Os bons resultados nos últimos anos das exportações brasileiras para a Geórgia, um país pouco protecionista, sugeria ser interessante o Brasil enviar uma nova missão comercial brasileira, em complementação daquela enviada em 2018, para cujo sucesso o senhor Almir Ribeiro Américo, chefe do escritório Eurásia da APEX em Moscou, com jurisdição sobre a Geórgia, já se prontificou a ajudar. Essa delegação poderia ser presidida pelo Sr. SPTC e abarcar, para além da Geórgia, também o Azerbaijão, Cazaquistão e até o Uzbequistão. Nesse ponto, é interessante ter em mente que o conflito russo-ucraniano deverá impulsionar o crescimento do mercado local e a gradual transformação da Geórgia e Azerbaijão em rotas logísticas para se atingir a Ásia central a partir da Europa e mar Mediterrâneo.

No âmbito cultural, em vista do interesse demonstrado pela sociedade georgiana por manifestações culturais brasileiras, poder-se-ia organizar, no futuro próximo, festival de cultura brasileira na Geórgia, bem como um festival de cultura georgiana no Brasil. Tais festivais se constituiriam de três ou quatro eventos, espalhados por dois a três meses. No caso brasileiro, poderiam ser realizados concertos de música popular brasileira, eventos de capoeira, exposições fotográficas, festival gastronômico e o tradicional festival de cinema realizados todos os anos. Se realizados, esses festivais ajudariam a divulgar uma imagem positiva do Brasil na Geórgia, bem como melhor se divulgaria a Geórgia no Brasil, onde este país é ainda pouco conhecido. No caso do festival brasileiro na Geórgia, penso ser possível obter fundos e patrocínios dentro da própria Geórgia, o que contribuiria para reduzir o custo total para o Brasil.

Finalmente, no campo da cooperação jurídica e institucional com a Geórgia, recordo que há quatro acordos bilaterais em processo de negociação com a Geórgia, todos na área jurídica: a) acordo de extradição; b) acordo de transferência de pessoas condenadas; c) acordo de cooperação em matéria penal; e d) acordo de cooperação em matéria civil. No ponto de vista do Posto, a conclusão do segundo acordo - o de transferência de presos - seria especialmente oportuna à luz da existência de condenados brasileiros em prisões georgianas que desejariam, se possível, servir o restante de suas sentenças no Brasil. A última troca de comunicações entre os dois países a respeito da negociação de acordo de transferência de pessoas condenadas deu-se em 16 de março de 2022, quando o Ministério de Justiça local indagou, do Ministério da Justiça brasileiro, sobre o interesse do Brasil de dar continuidade a essas negociações. Seria interessante retomar essas negociações caso o Ministério da Justiça georgiano entenda não ser possível o recurso, nesse caso, à Convenção do Conselho da Europa sobre a transferência de pessoas condenadas.

Posição do Brasil em Relação à Ossétia do Sul e à Abecásia

A Geórgia confere grande importância à recuperação de sua soberania sobre as províncias separatistas de Abecásia e Ossétia do Sul, cujo controle perdeu na prática em 1991-92, e cujo status de independência foi reconhecido pela Rússia em 2008. O governo georgiano tem optado por manter o tema da devolução dessas províncias à Geórgia em destaque nos foros multilaterais por meio de um projeto de resolução apresentado anualmente desde 2013 à AGNU sobre as centenas de milhares de refugiados internos deslocados pelos conflitos na Abecásia e na Ossétia do Sul.

A Geórgia tem procurado insistentemente obter o apoio do Brasil à sua iniciativa, argumentando que essas resoluções são absolutamente técnicas e tratam apenas do direito das pessoas a voltar para suas casas e retomarem suas propriedades. Afirmam que houve limpeza étnica tanto na Abecásia quanto na Ossétia do Sul e lembram que a resolução tem sido aprovada a cada ano com mais votos. Em junho de 2023, última vez que a resolução foi apresentada, esta obteve 100 votos

favoráveis, contra 9 contrários, e 59 abstenções. Na América latina, a resolução tem obtido cada vez mais apoio, com o Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana, México, Peru, Suriname e Uruguai votando favoravelmente à última resolução georgiana.

O Brasil tem mantido posicionamento neutro na matéria ao longo dos últimos anos, sempre se abstendo nas votações dessas resoluções. Em suas explicações de voto, o Brasil sempre defende que os assuntos tratados pela resolução seriam mais bem encaminhados pelas "Conversações de Genebra" entre Tbilisi e Moscou. O Governo georgiano, entretanto, segue solicitando que o Brasil reconsidere sua posição de abstenção, qualificando sua resolução de não política e não direcionada contra a Rússia.

Não obstante, o Brasil tem reiterado a necessidade de se observar o marco normativo das Resoluções CSNU 1716 (2006) e 1808 (2008), que reconhecem o princípio da soberania, independência e integridade territorial da Geórgia dentro de suas fronteiras internacionalmente reconhecidas. Sempre que solicitadas, autoridades brasileiras declaram o apoio do Brasil à integridade territorial da Geórgia. Essa posição foi articulada pelos então ministros Antônio Patriota em 2013, Aloysio Nunes Ferreira em 2017, e Mauro Vieira em 2023. De toda forma, altas autoridades georgianas sempre agradecem ao Brasil por sua posição de defesa da soberania e da integridade territorial da Geórgia.

Atuação no âmbito multilateral

O Brasil mantém com a Geórgia histórico muito positivo de troca de apoio em candidaturas em diversos foros multilaterais, que representa o principal vetor de cooperação entre Brasil e Geórgia na área multilateral. Nos últimos anos, o Brasil apoiou cerca de 12 candidaturas georgianas em órgãos da ONU e das agências subsidiárias. No caso do Brasil, nesse mesmo período, a Geórgia apoiou cerca de 20 candidaturas brasileiras nos mais diversos foros. Para além dessa cooperação regular, o governo georgiano apoia ao pleito brasileiro a um assento permanente num CSNU ampliado, tendo as autoridades georgianas reiterado esse apoio em diversas visitas oficiais. O país apoiou o Brasil na última eleição para um assento não permanente no CSNU, mandato 2022-2023.

Candidaturas brasileiras apoiadas pela Geórgia em anos recentes:

- Brasil para a Organização Marítima Internacional (IMO), mandato 2018-2019.
- Mara Gabrilli para o Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), mandato 2019-2022;
- Brasil para o Conselho Executivo da UNESCO, mandato 2019-2023;
- Brasil para o Conselho da OACI (grupo 1), mandato 2020-2022;
- Brasil para o Conselho de Direitos Humanos, mandato 2020-2022;
- Marcelo Abi-Ramia Caetano para Secretário-Geral da Associação Internacional de Seguridade Social (ISSA);
- Brasil para o Comitê Organizacional da Comissão de Construção da Paz da ONU, mandato 2021-2022;
- Brasil para Conselho de Segurança da ONU, mandato 2022-2023;
- Henrique Sardinha Pinto para o Comitê de Contribuições da ONU, mandato 2021-2023;
- Alberto Pedrassani Costa Neves para Diretor do Secretariado da Organização Hidrográfica Internacional (IHO), mandato 2020-2026;
- Aldo de Campos Costa para o Comitê de Direitos Humanos (CCPR), mandato 2023-2026, eleição durante a 39ª Reunião dos Estados Partes, em 17/06/22, em Nova York;

- Pier-Giovanni Taranti para Diretor-Geral da Organização Internacional de Comunicações Móveis por Satélite (IMSO), mandato 2023-2027, eleição durante a 28ª Assembleia da Organização, de 26 a 30/09/22, em Londres.

Últimas candidaturas brasileiras apoiadas pela Geórgia:

- Brasil para o Conselho da União Internacional de Telecomunicações (mandato 2023-2026);
- Delegado Valdecy de Urquiza para vice-presidente para as Américas do Comitê Executivo da INTERPOL.
- Brasil para o Grupo I do Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (mandato 2023-2025).
- Brasil para o Conselho Executivo da Organização Marítima Internacional, categoria B, para o mandato 2024-2025 (eleições em 27/11 e 6/12/2023 em Londres);
- Sec. Juliana Gaspar Ruas para o Comitê Consultivo sobre Questões Administrativas e Orçamentárias da AGNU, mandato 2024-2026 (eleições em novembro de 2023 em NY);
- Min. Bruno Dantas (TCU) para a Junta de Auditores das Nações Unidas (mandato 2024-2030);
- Henrique Sardinha Pinto para o para o Comitê de Contribuições da ONU (mandato 2024-2026);

Candidaturas georgianas apoiadas pelo Brasil recentemente:

- Lia Nadaraia, para o Comitê para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (CEDAW);
- Zurab Pololikashvili para Secretário-Geral da Organização Mundial do Turismo, mandato 2022-2025;
- Geórgia para o Conselho de Direitos Humanos da ONU, mandato 2023-2025.
- Geórgia para o Conselho de Segurança da ONU, mandato 2040-2041

Candidaturas apoiadas recentemente mediante troca de votos:

- George Rodrigo Bandeira Galindo para a Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas (mandato 2023-2027), em troca de apoio a Sopio Kiladze para o Comitê Sobre os Direitos das Crianças (mandato 2021-2025);
- Dra. Monica Jacqueline Sifuentes ao Tribunal Penal Internacional (mandato 2021-2030), em troca de apoio ao Dr. Gocha Lordkipanidze ao mesmo órgão e mandato.
- Brasil ao Conselho de Direitos Humanos da ONU (mandato 2024-2026) em troca de apoio ao Sr. Nika Kvaratskhelia ao Subcomitê de Prevenção à Tortura (mandato 2023-2026);
- Prof. Leonardo Nemer Caldeira Brandt para juiz da Corte Internacional de Justiça (mandato 2022-2027) em troca de apoio à Geórgia para o Conselho de Segurança da ONU, mandato 2040-2041

Proposta de apoio mútuo entre Brasil e Geórgia para candidaturas próprias:

- Apoio georgiano ao Brasil para o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), mandato 2023-2025, nas eleições a serem realizadas em 22/06/2022 em Nova York, em troca de apoio brasileiro à reeleição de Lia Nadaraia, para o Comitê para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), mandato 2023-2026, nas eleições a serem realizadas em 22/06/2022 em Nova York.
- Apoio georgiano à candidatura do Ministro Brunos Dantas à Junta de Auditores das Nações Unidas (mandato 2024-2030 eleições em novembro passado), em troca de apoio brasileiro

à candidatura da Geórgia ao Comitê Executivo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Fundo das Nações Unidas para a População e Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (mandato 2025-2027), em eleições a serem realizadas em abril/maio de 2024 em Nova York, durante a reunião do segmento de gerenciamento do ECOSOC.

- Apoio georgiano à candidatura do Prof. George Rodrigo Bandeira Galindo para Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), mandato 2026-2035 em eleições que serão realizadas no junho 2025 em troca do apoio brasileiro à candidatura do Sr. Konstantin Korkelia para Membro do Comitê de Direitos Humanos (CCPR), mandato 2025-2028 em eleições que serão realizadas em 29 de maio 2024 ou junho 2024 em Nova York.
- Apoio georgiano à candidatura da senadora Mara Gabrilli para Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD), mandato 2025-2028, em eleições que serão realizadas no junho 2024 em Nova York em troca do apoio brasileiro à candidatura da Sopio Kiladze para o Comitê Sobre os Direitos das Crianças (mandato 2025-2029), eleições previstas para junho 2024 em Nova York.

II - RELAÇÃO ECONÔMICO-COMERCIAL

O comércio com a Geórgia sempre foi favorável ao Brasil. Desde o início dos registros estatísticos, em 1993, o Brasil sempre registrou superávit em seu intercâmbio comercial com a Geórgia. Segundo dados do MDIC, em 2021, as exportações brasileiras (FOB) para a Geórgia alcançaram US\$ 366,9 milhões, contra apenas US\$ 8,5 milhões de importações, gerando um superávit de USD 358,4 milhões. Em 2022, a corrente de comércio entre o Brasil e Geórgia totalizou um pouco menos, US\$ 330 milhões, com ligeira queda do saldo positivo para o Brasil (US\$ 326 milhões). Naquele ano, as exportações brasileiras somaram US\$ 328 milhões (queda de 10,6%, ou US\$ 39 milhões, em relação ao ano anterior), enquanto as importações alcançaram US\$ 2,1. Os principais produtos brasileiros exportados à Geórgia em 2022 foram: açúcar (US\$ 238 milhões), carnes suínas congeladas (US\$ 37 milhões), carne de frango congelada (US\$ 25 milhões), carne bovina congelada (US\$ 9 milhões), e tabaco (US\$ 5 milhões). Já os principais produtos importados da Geórgia foram: produtos têxteis (US\$ 1,2 milhão), avelãs (US\$ 294 mil), policarbonatos (US\$ 230 mil), outras máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 154 mil), vinhos (US\$ 26 mil) e artefatos de quartzo ou de outras sílicas fundidos (US\$ 21 mil).

Em 2023, o comércio entre o Brasil e a Geórgia manteve as características de anos anteriores. A corrente total totalizou US\$ 411,83 milhões, com saldo positivo para Brasil de US\$ 409,15 milhões. Nesse período, as exportações somaram US\$ 410,49 milhões, com o açúcar representando o principal produto de exportação (US\$ 279,04 milhões), seguido de carnes suínas congeladas (US\$ 65,14 milhões), carne de frango congelada (US\$ 31,36 milhões), carnes bovinas congeladas (US\$ 9,67 milhões), fumo e tabaco (US\$ 2,90 milhões) e café (US\$ 2,09 milhões). No mesmo período, as importações alcançaram US\$ 1,34 milhão. Alguns dos principais produtos importados foram: têxteis (US\$ 305 mil), produtos farmacêuticos (US\$ 291 mil), frutas, preparadas ou conservadas (US\$ 79 mil). Destacaram-se, ainda, exportações torneiras ou válvulas (SH8481, US\$ 157 mil) e acumuladores elétricos (SH8507, US\$ 83 mil). As importações de vinho somaram US\$ 29 mil.

Embora os valores totais de exportação e corrente de comércio com a Geórgia não sejam altos, impressiona o vultoso superávit que o Brasil mantém com o país. À guisa de exemplo, o comércio do Brasil com a Geórgia ultrapassa largamente aquele mantido pelo Brasil com países vizinhos como o Azerbaijão (exportações, em 2023, de US\$ 27,7 milhões) e Armênia (US\$ 24,4 milhões). Ressalte-se que as exportações do Brasil para a Geórgia ultrapassam também os patamares de nossas exportações para países muito maiores do que a Geórgia, como a Bulgária (exportações de US\$

315,8 milhões, em 2023), Ucrânia (37,8 milhões), Belarus (US\$ 6,4 milhões) e Cazaquistão (US\$ 49,6 milhões).

Por outro lado, o fechamento da fronteira terrestre da Europa para a Rússia, consequência do atual conflito russo-ucraniano, já está suscitando a expansão do atual corredor logístico China-Cazaquistão-Azerbaijão-Europa através do Mar Cáspio, visto como melhor alternativa para substituir as linhas de comunicação anteriores entre a China e a Europa por território russo e ucraniano. Caso o conflito russo-ucraniano se alongue, é de se esperar que aumentem substancialmente os fluxos comerciais Ásia-Europa por esse corredor, beneficiando a Geórgia, e aumentando as oportunidades de negócios neste país.

III - COOPERAÇÃO TÉCNICA

Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Geórgia

O acordo de cooperação técnica entre Brasil e Geórgia visa fortalecer laços de amizade e fomentar o desenvolvimento socioeconômico entre os dois países. A implementação ocorrerá por meio de Ajustes Complementares, detalhando programas, projetos e atividades específicos, com possibilidade de participação de setores público, privado e organizações não-governamentais. Reuniões periódicas entre representantes das partes avaliarão áreas prioritárias, estabelecerão mecanismos e acompanharão a implementação dos programas de cooperação. O acordo prevê a concessão de facilidades e isenções para pessoal designado, incluindo vistos, isenções fiscais e imunidade jurisdicional para atos oficiais. Com vigência inicial de 5 anos e renovação automática, o acordo pode ser emendado ou denunciado mediante notificação prévia.

IV - COOPERAÇÃO EM OUTRAS ÁREAS

Turismo

Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Geórgia para a Cooperação no Campo do Turismo

O objetivo do memorando é estabelecer condições favoráveis para cooperação a médio e longo prazo no campo do turismo, beneficiando mutuamente ambos os países. O acordo enfatiza o desenvolvimento sustentável da indústria do turismo, promovendo práticas social e ambientalmente responsáveis. Incentiva-se o intercâmbio de informações turísticas, materiais publicitários e conhecimentos entre profissionais e especialistas. Além disso, o documento encoraja investimentos públicos e privados no setor turístico, bem como a cooperação em treinamento e assistência técnica. É importante notar que este Memorando não é vinculativo, tem duração inicial de 5 anos, sendo renovável automaticamente, e pode ser modificado ou rescindido com aviso prévio de 6 meses.

Economia

Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Geórgia sobre Cooperação Econômica

O Memorando de Entendimento estabelece cooperação econômica bilateral para fortalecer as relações entre os países. O acordo enfoca comércio, investimentos e inovação, promovendo o intercâmbio de experiências e a participação em eventos. Facilita o estabelecimento de escritórios, filiais e subsidiárias nos territórios dos signatários e prevê a troca de informações sobre legislação, atividades econômicas e proteção de propriedade intelectual. Importante ressaltar que o

memorando não implica transferência de fundos ou encargos adicionais aos Tesouros nacionais, visando uma cooperação mutuamente vantajosa dentro dos limites legais de cada país.

Educação

Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Centro de Treinamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Geórgia

O Memorando de Entendimento entre as academias diplomáticas do Brasil e da Geórgia estabelece uma cooperação diplomática abrangente. O acordo enfatiza o intercâmbio de experiências, acadêmicos e estudantes, além de promover a troca de metodologias de ensino. Um aspecto crucial é o estímulo a estudos e pesquisas em áreas de interesse mútuo. O documento tem vigência inicial de 3 anos, com possibilidade de renovação automática, e prevê a resolução amigável de eventuais controvérsias por via diplomática, refletindo o espírito de colaboração entre os dois países.

V - TEMAS CULTURAIS

No âmbito cultural, verifica-se um apreço espontâneo da sociedade georgiana pela cultura brasileira, o que explica, em boa medida, porque a telenovela, o futebol e a música brasileira são bastante familiares para o cidadão georgiano médio. Com tal interesse em mente, a Embaixada vem procurando desenvolver programação cultural que, além de atender o interesse dos georgianos pela cultura brasileira, difunda também uma imagem positiva de nosso país. Em março de 2022, por exemplo, a embaixada realizou, com grande sucesso, concerto de música clássica em torno de obras da música barroca brasileira, que representou o primeiro evento da programação anual do Posto a celebrar o Bicentenário da Independência. Ainda em 2022, foi realizado em Tbilisi, igualmente com repercussão positiva, concerto de música choro com o grupo feminino "As Choronas". Em 2023, para comemorar os 30 anos de relações diplomáticas, realizou-se um concerto de música popular brasileira com orquestra e cantora locais, iniciativa que teve especial sucesso. Por outro lado, desde 2012, a Embaixada vem patrocinando todos os anos, com exceção dos anos da pandemia, o Festival de Cinema Brasileiro de Tbilisi, principal evento cultural regular do Posto, e que em 2024 chegará a sua 10ª edição.

Embora a Geórgia seja, desde 2014, país observador associado da CPLP, o ensino da língua portuguesa progrediu pouco neste país nos últimos anos. Hoje, há apenas o Centro Camões na Universidade Estatal de Tbilisi (TSU), contando com leitora portuguesa. A embaixada do Brasil não tem centro cultural e o Centro Camões é pouco ativo no país, possivelmente por carecer Portugal de uma embaixada residente. Não obstante, este Posto conseguiu realizar eventos em comemoração ao Dia Internacional da Língua Portuguesa em 2023, em associação a uma universidade georgiana local. Para o futuro, se existirem condições financeiras para tal, o Posto pensa examinar a possibilidade de propor a criação de um leitorado brasileiro em universidade de prestígio local.

VI - TEMAS CONSULARES

A comunidade brasileira na Geórgia é composta de aproximadamente 28 cidadãos. O perfil é diverso e inclui aposentados, jogadores de futebol, estudantes, e nômades digitais que trabalham remotamente, bem como o quadro de pessoal da Embaixada. A maioria reside na capital, Tbilisi.

O país atrai muitos turistas e, nos últimos anos, verificou-se aumento no número de visitantes do Brasil, que atingiu 3 mil em 2019. Com a pandemia do COVID-19, esse fluxo naturalmente retraiu-se, mas, em 2022, atingiu o patamar de 1.522 e, em 2023, o de 2.293.

Desde 2015, há Acordo de isenção recíproca de vistos, permitindo que brasileiros e georgianos possam visitar os respectivos países por até 90 dias. Há também fluxo considerável de marinheiros georgianos ao Brasil, que obtêm os vistos de trabalho (VITEM V) para trabalhar em plataformas e embarcações brasileiras.

Entre 2015 e 20, cinco cidadãos brasileiros foram presos na Geórgia por tráfico de drogas. Após hiato de dois anos, infelizmente esse fenômeno voltou a ocorrer, com a prisão de dois brasileiros por tráfico de drogas, o primeiro em fevereiro de 2022 e o segundo em agosto de 2023. O primeiro foi condenado a 15 anos de prisão, pena que deverá ser aplicada igualmente ao segundo preso. Em ambos os casos, a pedido dos presos, a Embaixada vem envidando esforços para lograr sua transferência a prisões no Brasil.

Entre 2018 e 2021, como consequência da visita do Ministro da Justiça brasileiro à Geórgia, as autoridades locais aceitaram repatriar para o Brasil eventuais presos brasileiros na Geórgia, mesmo na ausência de acordo específico de transferência de presos, que não existe entre os dois países. A partir de 2022, entretanto, o Ministério da Justiça da Geórgia se mostrou mais resistente a esse passo, argumentando ser necessário contar com um acordo formal de transferência de presos entre os dois países. Esta Embaixada, por diversas vezes, sugeriu a negociação de tal acordo, porém tal iniciativa não logrou receber atenção prioritária da parte do Ministério da Justiça brasileiro. No entanto, a partir da informação de que tanto o Brasil quanto a Geórgia participam da Convenção do Conselho da Europa sobre a transferência de pessoas condenadas (Estrasburgo, 21.03.1983), a Embaixada solicitou ao Ministério da Justiça local, por intermédio do MNE, que se utilize a tal convenção como base legal para dar seguimento à transferência dos citados presos ao Brasil.

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Defender e promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior.
3. Assegurar informação, análise e assessoramento diplomático de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção das oportunidades de negócios e investimentos, dos interesses científicos e culturais, dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Com vistas a promover os interesses brasileiros, fortalecer as relações entre Brasil e Geórgia, favorecendo a interlocução construtiva e o desenvolvimento de agenda bilateral pragmática e diversificada, compatível com o alto potencial dos dois países e consistente com os laços históricos de amizade entre as duas sociedades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de ambas as nações.

MISSÃO DO POSTO

Auxiliar no planejamento e execução da política externa definida pelo Presidente da República, em linha com os princípios definidos pela Constituição Federal, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com a Geórgia; fomentar a cooperação bilateral em todas suas dimensões, por meio de parcerias com o governo georgiano e com outros atores locais relevantes; e prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros e a outros nacionais no território sob a jurisdição da Embaixada.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Eficiência. Integridade. Diversidade e Inclusão social. Solidariedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar a interlocução regular com agentes do governo local, da sociedade civil e do setor empresarial, com vistas a fortalecer os canais de diálogo e assim assegurar fluidez na realização de gestões e iniciativas de interesse para a política externa brasileira.
2. Prover tempestivamente a Secretaria de Estado de informações e análises fundamentadas sobre o cenário político interno e a ação internacional da Geórgia, bem como sobre a conjuntura econômica doméstica e a inserção internacional do país.
3. Desenvolver ações junto aos órgãos governamentais competentes e atores econômico-empresariais, em favor do aumento do intercâmbio comercial bilateral e da identificação de oportunidades de investimentos.
4. Prestar as informações necessárias e o apoio devido às empresas e entidades empresariais brasileiras interessadas em iniciar ou aprofundar o comércio com a Geórgia ou em investir no país.
5. Prestar apoio na definição e execução da cooperação técnica, em áreas de interesse mútuo, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e, subsidiariamente, de demais prestadores nacionais de cooperação.
6. Executar e ampliar ações de difusão cultural e de promoção da vertente brasileira da língua portuguesa, tanto por meio de atividades realizadas na sede do Instituto Guimarães Rosa na Geórgia, bem como mediante iniciativas em parceria com órgãos governamentais, universidades, instituições culturais locais, atores da comunidade

brasileira e do setor empresarial, além de intensificar o intercâmbio entre instituições culturais e educacionais do Brasil e da Geórgia.

7. Fortalecer a cooperação em matéria de turismo, inicialmente com ênfase no intercâmbio de experiências e de melhores práticas, bem como estimular o maior fluxo de visitantes entre as duas sociedades.
8. Oferecer serviços de excelência em matéria de atendimento consular e de assistência a brasileiros, residentes, a turismo ou em trânsito, por meio do diagnóstico atualizado das necessidades do posto e da adequação e aperfeiçoamento do pessoal consular, dos métodos de trabalho e dos sistemas empregados.
9. Prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos georgianos ou estrangeiros na Geórgia, conforme as diretrizes e marcos legais do governo brasileiro em matéria migratória.
10. Apoiar a manutenção e dinamização do diálogo parlamentar bilateral, por meio do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Geórgia.
11. Zelar pela gestão eficiente de recursos humanos, materiais e orçamentários da Embaixada na Geórgia.
12. Cuidar da integridade e do bem-estar dos funcionários do Serviço Exterior Brasileiro lotados no posto e de suas famílias, em linha com as diretrizes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

I - Promoção de Comércio e Investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Ampliação e diversificação do comércio bilateral e dos investimentos.
 - a. Promover a expansão e a diversificação das exportações brasileiras de bens e serviços à Geórgia.
 - b. Ampliar o suprimento regular de proteína animal para o mercado georgiano.
 - c. Colaborar com a Agência Brasileira de Promoção de Comércio e Investimentos (ApexBrasil) e com outras entidades brasileiras relevantes, para a divulgação da oferta exportável brasileira de bens e serviços, favorecendo a participação de número crescente de empresas brasileiras, em especial de pequenas e médias empresas, em feiras e eventos realizados na Geórgia.
 - d. Apoiar as iniciativas de diálogo e cooperação entre governos e entidades subnacionais, sindicais e patronais brasileiras com congêneres na Geórgia, quando em benefício do conjunto da relação bilateral.
2. Produzir informações sobre o ambiente de negócios na Geórgia para apoiar decisões de empresários e investidores brasileiros.
 - a. Acompanhar a conjuntura e as políticas econômicas implementadas na Geórgia, com vistas a informar o governo, bem como entidades e empresas brasileiras.
 - b. Identificar oportunidades para investimentos brasileiros na Geórgia.
 - c. Desenvolver atividades de inteligência comercial, por meio da elaboração, atualização e distribuição, pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) do posto, de publicações de interesse de empresários e investidores brasileiros.
 - d. Elaborar, em caráter periódico, análises sobre o intercâmbio comercial entre Brasil e Geórgia, com vistas a manter adequadamente informados o governo brasileiro e as entidades brasileiras interessadas.
 - e. Produzir estudos setoriais e de mercado, em conformidade com programa de trabalho autorizado pela Secretaria de Estado.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de consultas atendidas pelo SECOM Geórgia.
- b) Número de eventos de promoção organizados com participação da Embaixada.
- c) Número de oportunidades comerciais identificadas e de guias e de estudos de inteligência comercial elaborados.
- d) Número de participações de entidades brasileiras em seminários, eventos, rodadas de negócios e feiras na Geórgia.
- e) Número de encontros, gestões junto às autoridades georgianas e de outras ações sobre temas de comércio e investimentos.

II - Relações Políticas Bilaterais

O principal desafio com o qual ambos os países se defrontam para a dinamização de suas relações bilaterais é a reduzida agenda bilateral de cooperação, praticamente restrita nos últimos anos a temas de concertação em foros multilaterais, como os apoios trocados por ocasião de candidaturas

dos dois países a cargos em organizações internacionais. As metas propostas levam em consideração esse cenário.

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Acompanhar a situação interna do país em temas de relevância para as relações bilaterais e para os interesses da política externa brasileira.
 - a. Preparar, em bases regulares, informações e análises sobre fatos e tendências das políticas interna e externa na Geórgia, inclusive em matéria de economia, comércio, finanças e investimentos, saúde, energia, meio ambiente, segurança, direitos humanos e fluxos migratórios, entre outros.
 - b. Preparar informações sobre as relações do governo da Geórgia com países de maior projeção em sua agenda de relações exteriores.
 - c. Trabalhar pela regularidade de reuniões dos foros bilaterais de diálogo, consultas e cooperação, segundo as prioridades do conjunto da relação bilateral.
2. Promover e apoiar a realização de visitas oficiais, missões e encontros para discussão de temas prioritários da agenda bilateral, regional e multilateral.
 - a. Favorecer a realização de visitas recíprocas de alto nível para consolidar avanços concretos no relacionamento bilateral, por meio de resultados substantivos.
 - b. Apoiar as visitas de alto nível de autoridades brasileiras à Geórgia, segundo as prioridades e interesses identificados por ambos os lados.
 - c. Promover a realização de visitas de delegações em nível técnico de parte a parte, segundo as prioridades e o andamento da agenda bilateral.
3. Apoiar a política multilateral brasileira por meio de gestões junto ao governo da Geórgia.
 - a. Informar sobre a atuação da Geórgia e seus interesses em foros multilaterais e regionais.
 - b. Contribuir para a aproximação e, se possível, para a concertação bilateral em foros multilaterais e regionais, em temas de interesse prioritário para a política externa brasileira.
 - c. Realizar as gestões necessárias, com vistas a obter apoio do governo georgiano a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais.
4. Estimular e apoiar o diálogo interparlamentar entre os dois países
 - a. Incentivar e apoiar a realização de visitas recíprocas de delegações dos grupos parlamentares de amizade, com o objetivo de valorizar e dinamizar as relações entre as duas sociedades.
 - b. Estimular e prestar apoio às visitas de autoridades parlamentares brasileiras à Geórgia e vice-versa.
5. Fortalecer o marco normativo do relacionamento entre Brasil e Geórgia
 - a. Avaliar as áreas em que entendimentos bilaterais seriam necessários para adensar o marco normativo bilateral.
 - b. Segundo as diretrizes da Secretaria de Estado, apoiar a negociação de futuros acordos para o fortalecimento das relações bilaterais em geral e para a implementação e iniciativas de cooperação nas distintas áreas do relacionamento.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de documentos produzidos sobre política interna e política externa da Geórgia.
- b) Número de reuniões e eventos oficiais com autoridades governamentais.

- c) Número de visitas ministeriais, de autoridades subnacionais e de delegações técnicas de parte a parte.
- d) Número de instrumentos concluídos.
- e) Número de gestões junto à chancelaria local.
- f) Número de notas oficiais trocadas com a chancelaria da Geórgia.

III - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca brasil

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Intensificar e diversificar as ações de promoção da cultura brasileira junto à sociedade georgiana e à comunidade brasileira residente na Geórgia.
 - a) Ampliar e diversificar as iniciativas de difusão da cultura brasileira.
 - b) Fortalecer a interlocução com entidades da Geórgia para avaliar formas de conferir maior visibilidade ao Brasil e à cultura brasileira.
 - c) Apoiar eventual presença brasileira em tradicionais eventos culturais da Geórgia.
 - d) Explorar a possibilidade de engajar entidades subnacionais na realização de eventos culturais que realcem aspectos regionais brasileiros.
 - e) Impulsionar as negociações de novo acordo de coprodução audiovisual entre os dois países.
 - f) Fortalecer a divulgação das iniciativas de promoção da cultura brasileira por meio das redes sociais da Embaixada e do apoio de entidades parceiras na área de difusão cultural.
1. Desenvolver atividades de promoção da língua portuguesa
 - a) Ampliar as atividades de promoção da língua portuguesa e da literatura brasileira desenvolvidas pelo Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores.
 - b) Promover eventos comemorativos do Dia da Língua Portuguesa.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões com autoridades/entidades georgianas
- b) Número de eventos e atividades de promoção da cultura e da imagem do Brasil.
- c) Número de participantes em atividades culturais promovidas ou apoiadas pelo Posto.
- d) Número de ações de promoção da língua portuguesa.

IV - Cooperação jurídica, em educação, direitos humanos, saúde e defesa

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Apoiar a conclusão dos acordos sobre o cumprimento de sentenças penais no exterior e de assistência em matéria civil, cuja negociações estão em andamento.
2. Aperfeiçoar os canais de interlocução com as autoridades competentes da Geórgia, para o adequado encaminhamento de eventuais solicitações de cooperação jurídica por parte do Brasil.
3. Promover a divulgação anual dos programas de estudantes-convênio de graduação (PEC-G), de pós-graduação (PEC-PG) e demais programas de cooperação educacional envolvendo a Geórgia, bem como prestar apoio aos candidatos georgianos no âmbito das mencionadas iniciativas.
4. Fortalecer a cooperação educacional entre os dois países, por meio da identificação de possíveis oportunidades de especialização para estudantes brasileiros interessados na Geórgia e facilitação das informações a respeito.

5. Ampliar as atividades de divulgação, para estudantes georgianos, das ofertas de estudo em instituições brasileiras.
6. Acompanhar e informar sobre os avanços em matéria de direitos humanos no âmbito da sociedade e das instituições da Geórgia.
7. Examinar a viabilidade de estabelecer o diálogo bilateral específico em matéria de direitos humanos e promoção da diversidade.
8. Difundir políticas públicas brasileiras na área de direitos humanos, especialmente aquelas que possam ser relevantes para a situação local.
9. No setor de saúde, avaliar se há possibilidades de estabelecimento de cooperação bilateral entre institutos e centros de pesquisa brasileiros e congêneres na Geórgia.
10. Promover a cooperação bilateral em matéria de segurança, troca de informações, investigação e treinamento.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de reuniões e contatos para fomento ou fortalecimento de novas parcerias entre instituições brasileiras e georgianas.
2. Número de gestões realizadas para ampliar o marco normativo bilateral.
3. Número de eventos com o apoio ou a participação do Posto.
4. Número de estudantes enviados ao Brasil para graduação e pós-graduação em universidades brasileiras, assim como de estudantes brasileiros para formação em instituições locais.
5. Número de visitas de delegações e missões técnicas.
6. Número de informes elaborados pela Embaixada sobre os mencionados temas.

V - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Manter canais de diálogo fluido com a comunidade brasileira residente na Geórgia.
2. Assegurar a prestação eficiente de serviços consulares de qualidade aos brasileiros residentes ou em trânsito na Geórgia.
3. Garantir a prestação rápida e eficiente de assistência consular a brasileiros em situação emergencial.
4. Difundir informações consulares de relevância para os brasileiros por meio de redes sociais e do portal consular do Itamaraty.
5. Dar conhecimento à comunidade brasileira de direitos e obrigações como cidadãos brasileiros residentes no exterior.
6. Manter interlocução regular com autoridades locais, de modo a facilitar a solução de eventuais problemas migratórios que afetem nacionais brasileiros, bem como em favor da adoção de visto eletrônico para brasileiros
7. Prestar assistência consular a brasileiros detidos na jurisdição do Posto.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de atendimentos ao público para providências de passaportes, registros civis, procurações, entre outros.
2. Número de assistências consulares e repatriações realizadas.
3. Número de visitas a nacionais detidos na jurisdição do posto.
4. Número de iniciativas voltadas para a comunidade brasileira na jurisdição do Posto.